

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS PARA O CUIDADO CENTRADO NO USUÁRIO

Rosana Aparecida Salvador Rossit¹

Sanay Vitorino de Souza²

Introdução: os desafios impostos pelas condições dinâmicas e complexas da atenção à saúde exigem uma abordagem integrada, centrada no usuário e com forte colaboração entre as diferentes categorias profissionais, para melhorar a resolutividade e a qualidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** analisar a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a disponibilidade para a aprendizagem interprofissional, com ênfase à atenção centrada no paciente. **Método:** pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em seis universidades públicas da Região Norte do Brasil, que ofertam o curso de graduação em enfermagem. Participaram 204 estudantes de enfermagem, que responderam o instrumento Medida da Disponibilidade para Aprendizagem Interprofissional que avalia o grau de concordância em relação a três fatores: Trabalho em equipe e colaboração; Identidade profissional; e, Atenção a saúde centrada no paciente. **Resultados:** os achados referentes ao fator Atenção à Saúde Centrada no Paciente revelou elevado percentual de concordância. Este fator compreende um processo de deslocamento do modelo biologicista, voltado à assistência das alterações da saúde, para um modelo do cuidado centrado na pessoa, voltado aos relacionamentos interprofissionais, comunicação e colaboração. **Conclusão:** mudança na ênfase, do saber técnico específico de cada profissão, para a integralidade do cuidado ao paciente e às necessidades de saúde, estimulando a elaboração de projetos terapêuticos integrados. A atenção centrada no paciente/usuário é elemento fundamental para transformação da realidade de trabalho e formação em saúde, permitindo a produção de um cuidado qualificado e seguro para os usuários da rede de atenção à saúde. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** destaca-se como benefício para a enfermagem o grande potencial para liderar estratégias inovadoras e sensíveis às necessidades dos indivíduos promovendo, portanto um sistema de saúde mais seguro.

Descritores: Equipe de saúde; Prática profissional; Segurança do paciente.

Eixo 3: Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade

¹ Professora Visitante da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

² Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde. Servidora do Hospital Universitário Getúlio Vargas - Universidade Federal do Amazonas. Contato: sanayvitorino@gmail.com.